

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

A Câmara Municipal de Leiria investiu mais de meio milhão de euros na requalificação das 18 casas que compõem o bairro social da Integração, mas além das infraestruturas melhoradas, das pinturas e obras feitas no interior das próprias habitações, foi também construído um muro de dois metros a delimitar o bairro onde vivem 47 pessoas, avança o Jornal de Notícias na edição desta quarta-feira.

Em respostas àquele jornal, a vereadora do Desenvolvimento Social da Câmara de Leiria, Ana Valentim, justifica a construção do muro com a “*necessidade de definir os limites do terreno com os terrenos adjacentes*”, mas não explica o porquê de o muro ser tão alto. Para os moradores com que o Jornal de Notícias falou, o muro, contudo, serve apenas para separar o bairro social da zona das vivendas.

“Dizem que temos de nos integrar na sociedade, mas construíram aqui um muro de Berlim. Deste lado, são os ciganos, dali são as vivendas. É o nosso muro da vergonha”, diz Sandra Mafra de 50 anos.

Além da ideia de segregação, os habitantes do bairro, na sua maioria feirantes, queixam-se também do facto de o muro ser demasiado alto e as carrinhas onde transportam as roupas que vendem nas feiras e mercados roçarem no muro na zona da curva, onde já se veem marcas de tinta dos carros. Outros problemas passam pela falta de lugares de estacionamento, a existência de apenas um contentor do lixo à porta do bairro ou falta de escoamento da água dos telhados de quatro das 18 casas.

Para a vereadora da autarquia responsável por aquela obra, a “*requalificação cumpre todas as normas de acessibilidade e de mobilidade, nomeadamente no acesso a veículos de emergência*”. Quanto ao muro, Ana Valentim acrescenta que a ideia é que o muro venha a ser objeto de intervenção artística.

Nesse sentido, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais em vigor, os

deputados do Partido Social Democrata abaixo assinados vêm por este meio solicitar que sejam prestadas as seguintes informações:

- 1) As razões que motivaram a construção de um muro de dois metros a delimitar o bairro social da Integração.
- 2) As necessidades de definição de limites do terreno não seriam asseguradas através de outras formas ou soluções mais inclusivas?
- 3) De que forma se compatibiliza a circunstância de se tratar de um Bairro Social de Integração e, simultaneamente, estar este bairro delimitado e separado da comunidade, num consequente ato de pura segregação?

Palácio de São Bento, 20 de novembro de 2019

Deputado(a)s

MARGARIDA BALSEIRO LOPES(PSD)

HUGO PATRÍCIO OLIVEIRA(PSD)

PEDRO ROQUE(PSD)

OLGA SILVESTRE(PSD)

JOÃO GOMES MARQUES(PSD)